



Revista de APS

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/index>



## Cuidado e acesso à saúde da mulher trans na Saúde Básica

Ana Kellen Mota da Costa Almeida<sup>1</sup>, Maria Jhéssica Almeida Carneiro<sup>2</sup>, Lícia Amélia Siebra Cavalcante<sup>3</sup>, Priscilla de Almeida Santos<sup>4</sup>, Tulus Augustus Ferreira de Freitas<sup>5</sup>

Tipo de trabalho: Temas de revisão

Modalidade: Pôster digital.

Classificação CIAP-2/Código Q do trabalho: QR22 (Código Q para estudo baseado na comunidade) / QP3(Código Q para qualidade da assistência médica) / QP 21 (Código Q para acessibilidade) / QS1 (Código Q para cuidados primários à saúde)

### RESUMO

O preconceito e a discriminação originam diversos problemas relacionados à saúde e ao acesso aos cuidados com mulheres transexuais. É importante destacar a existência de políticas específicas, uma vez que, a partir delas, discute-se a inclusão; muito embora, os princípios de integralidade, universalidade e equidade no cuidado a essas mulheres estejam longe de serem alcançados. Objetivou-se realizar uma revisão sistemática de literatura, visando compreender o acesso e o cuidado da saúde de mulheres trans. Realizou-se buscas nas bases de dados *Scielo*, *Pubmed* e *Lilac* de 2015 a 2020, em setembro de 2020, em português. As palavras-chave foram: “Mulher Trans”, “transexual”, “pessoa trans”. Foram encontradas 11 referências e, dessas, somente 1 refere-se ao acesso de mulheres trans aos serviços de saúde com demanda de transição de gênero e prevenção da AIDS. Esse artigo também relata a resistência ao uso do nome social pelos profissionais de saúde, gerando constrangimento nas pacientes, fato que dificulta o acesso ao serviço de saúde. Os outros estudos estavam relacionados com a pessoa trans em geral. Em conclusão, apesar de existirem mecanismos legais voltados ao acesso da mulher trans ao serviço de saúde, na prática, esses instrumentos não são observados, de modo que esta população permanece com dificuldade para acessar os serviços. A literatura mostra-se escassa em relação à produção de trabalhos que abordem a oferta de serviço de saúde básica para a população em questão. Faz-se necessário

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina da Unichristus; anakmta.ca@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina da Unichristus; jhessicalmeidacarneiro@gmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina da Unichristus; licia\_amelia@hotmail.com.

<sup>4</sup> Acadêmica de Medicina da Unichristus; pri\_santos@hotmail.com.

<sup>5</sup> Professor da Unichristus; tulusff@gmail.com.

mais estudos que envolvam a população de mulheres trans para que novas medidas de acolhimento e cuidado integral sejam discutidas e postas em prática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde. Acesso aos Cuidados de Saúde. Serviços de Saúde Para Pessoas Transgênero. Minorias Sexuais e de Gênero. Mulher Trans.